

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2019**

**TEMA GERAL:
O CRISTO MARAVILHOSO
NO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO**

Mensagem Doze

**Conhecer e experimentar Cristo como nosso
Sumo Sacerdote real e divino segundo a ordem de Melquisedeque**

Leitura bíblica: Hb 5:6, 10; 6:20 – 7:3, 11-12, 21, 25; 8:1-2; 10:12; Gn 14:18-20

I. Nas Escrituras, temos o sacerdócio aarônico, o sacerdócio real e o sacerdócio divino – Hb 10:12; 5:10; 7:1-2, 25:

- A. O sacerdócio aarônico é para oferecer sacrifícios para Deus pelos nossos pecados – Hb 10:12:
 - 1. O sacerdócio aarônico resolve o problema do pecado – Hb 7:27; 9:12, 28.
 - 2. Cristo eliminou o pecado ao oferecer-Se a Deus como o único sacrifício pelos nossos pecados – Hb 9:26; 10:10-12.
 - 3. O sacerdócio aarônico não era parte da intenção original de Deus, mas foi adicionado mais tarde por causa do problema do pecado – Hb 1:3; Jo 1:29; Rm 8:3.
- B. O sacerdócio real é para ministrar Deus a nós – Hb 5:10; 7:1-2:
 - 1. Como Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, Cristo é o Rei de justiça e o Rei da paz – Is 32:1, 17; 9:6.
 - 2. Cristo purificar os pecados é tipificado pela obra de Arão, ao passo que Ele sentar-se à direita da Majestade nas alturas é segundo a ordem de Melquisedeque – Sl 110:1, 4; Hb 1:3; 8:1.
 - 3. Como o Sumo Sacerdote real, Cristo ministra a nós tudo o que precisamos, dispensando o Deus Triúno processado e consumado a nós como nosso suprimento para cumprir o propósito eterno de Deus.
- C. O sacerdócio divino é para nos salvar ao máximo – Hb 7:25:
 - 1. Cristo ser rei é uma questão de posição, mas Cristo ser divino é uma questão de constituição, ou seja, de ter o elemento necessário que O constitui um Sumo Sacerdote divino – Hb 1:2; 7:26.
 - 2. O sacerdócio divino é o poder que salva da vida indestrutível; assim, o sacerdócio divino é a presença da vida e a ausência da morte – Hb 7:16.

II. Salmos 110:4 é uma profecia de que Cristo foi ordenado por Deus para ser Sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque – Hb 5:6, 10:

- A. Cristo é não somente o Rei com poder e autoridade, mas também o Sumo Sacerdote – Sl 110:1-2; Hb 2:17; 4:14; 6:20; 8:1; 9:11:
 - 1. O ministério celestial de Cristo em Sua ascensão inclui a Sua realeza e o Seu sacerdócio – Hb 7:1-2; Zc 6:13.
 - 2. Como Rei, Ele tem o cetro para reinar na terra e para administrar nossos assuntos, e, como Sumo Sacerdote, Ele intercede por nós e cuida do nosso caso perante Deus – Hb 4:14-16; 7:25-26; 9:24; Rm 8:34; Ap 1:12-13.

- B. Como o Sumo Sacerdote real segundo a ordem de Melquisedeque, Cristo ministra Deus a nós como nosso suprimento para cumprir o propósito eterno de Deus – Hb 7:1-2; 8:1-2; Gn 14:18:
 - 1. Em Seu ministério terreno, Cristo era um Sumo Sacerdote segundo a ordem de Arão para aniquilar o pecado – Hb 9:14, 26.
 - 2. Em Seu ministério celestial, Cristo foi designado Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque (5:6, 10), não para oferecer sacrifícios pelo pecado, mas para ministrar-nos o Deus Triúno, que foi processado por meio da encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição, significados pelo pão e vinho (Mt 26:26-28), como nosso suprimento de vida a fim de sermos salvos ao máximo (Hb 7:25).
- C. Salmos 110:1-4 refere-se a Cristo em Sua ascensão e entronização, que são qualificações adicionais para Cristo ser o nosso Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.

III. O livro de Hebreus está focado no Cristo celestial e o ponto central a respeito desse Cristo é que Ele é o Sumo Sacerdote não segundo a ordem de Arão, mas segundo a ordem de Melquisedeque – Hb 5:6, 10; 6:20 – 7:1, 11-12; 8:1:

- A. Cristo ser o Filho de Deus (1:2), o Filho do Homem (2:6-9), o Autor da salvação (v. 10), o Apóstolo (3:1), e o verdadeiro Josué (4:8) são todas qualificações necessárias para Ele ser esse Sacerdote, um Sacerdote que pode ministrar a nós tudo que precisamos (8:2) e nos salvar ao máximo (7:25).
- B. Como resultado da ressurreição e ascensão de Cristo, o sacerdócio foi transferido da tribo sacerdotal de Levi (v. 11) para a tribo real de Judá (v. 14) e dos homens para o Filho de Deus (v. 28), que é tanto o Filho unigênito quanto o primogênito (1:2, 6):
 - 1. No Antigo Testamento, Levi era a tribo dos sacerdotes e Judá era a tribo dos reis.
 - 2. O Senhor Jesus veio da tribo de Judá, fazendo uma transferência no sacerdócio e reunindo em uma tribo o sacerdócio e a realeza, como é manifestado em Melquisedeque, que era sacerdote e rei – Zc 6:13; Hb 7:1.
- C. Em Hebreus 7:1 temos o Rei e, no final do capítulo 7, temos Cristo como o Filho de Deus (v. 28), indicando que Cristo como nosso Sumo Sacerdote é real e divino:
 - 1. Seu sacerdócio mantém uma condição cheia de justiça e paz a fim de ministrar o Deus Triúno processado a nós para o nosso desfrute – Hb 7:2; 8:2.
 - 2. Sua divindade como Filho de Deus O constitui um Sumo Sacerdote que é vivo e cheio de vida a fim de continuar o Seu sacerdócio eternamente – Hb 7:24.
- D. Cristo foi designado Sumo Sacerdote segundo o elemento poderoso de uma vida indestrutível, que não pode ser dissolvida por nada – Hb 7:16:
 - 1. Essa vida é sem fim, sendo a vida eterna, divina, incriada e a vida de ressurreição, que passou pela morte e pelo Hades – At 2:24; Ap 1:18.
 - 2. É por meio dessa vida que Cristo ministra hoje como nosso Sumo Sacerdote; portanto, Ele é capaz de nos salvar ao máximo – Hb 7:25.
- E. Como nosso Sumo Sacerdote real e divino constituído com o poder de uma vida indestrutível, Cristo está intercedendo por nós a fim de sermos salvos ao máximo – Hb 7:15-17, 24-26, 28:
 - 1. O Cristo celestial cuida de nós intercedendo por nós – Hb 7:25.
 - 2. Ele aparece perante Deus em nosso favor e ora por nós a fim de sermos salvos ao máximo e sermos introduzidos plenamente no propósito eterno de Deus – Hb 9:24; Rm 8:34.
- F. Como nosso Sumo Sacerdote, Cristo é o Ministro celestial, ministrando o céu como uma condição de vida ao nosso espírito a fim de termos a vida, graça, autoridade e poder celestiais para viver uma vida celestial na terra – Hb 8:2.

- G. O Cristo celestial como nosso Sumo Sacerdote real e divino segundo a ordem de Melquisedeque é o Cristo presente: o Cristo agora, o Cristo hoje e o Cristo no trono nos céus, que é nossa salvação diária e nosso suprimento para todos os momentos – Hb 8:2; 4:14-15; 7:26.
- H. O Cristo celestial como nosso Sumo Sacerdote deve tornar-se subjetivamente objetivo em nossa experiência – Hb 1:3; 13:21.

IV. O que Cristo é para nós como nosso Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque é revelado no tipo de Melquisedeque em Gênesis 14:18-20:

- A. Melquisedeque é um tipo de Cristo como o Sumo Sacerdote real – Gn 14:18.
- B. Melquisedeque não tinha pai, mãe, genealogia; nem princípio de dias nem fim de vida – Hb 7:3:
 - 1. Melquisedeque é um tipo adequado de Cristo como Aquele que é eterno, o Sumo Sacerdote perpétuo – Hb 7:3.
 - 2. Isso corresponde à apresentação do Filho de Deus no Evangelho de João – Hb 1:1.
- C. Melquisedeque era o rei de Salém; o nome *Melquisedeque* significa “rei de justiça” e *Salém* significa “paz” – Gn 14:18:
 - 1. Como o Rei de justiça, Cristo fez todas as coisas de maneira justa para com Deus e para com os outros – Is 32:1,17.
 - 2. Como o rei da paz, Cristo, por meio da justiça, faz a paz entre nós e Deus, e, nessa paz, Ele cumpre o ministério do Seu sacerdócio – Is 9:6.
 - 3. Ele é o Rei que torna-se o Sacerdote; assim, o Seu sacerdócio é real, régio – 1Pe 2:9.
- D. Abraão lutou por Deus e ganhou a vitória; quando ele voltou do massacre dos reis, Melquisedeque “trouxe pão e vinho”; e não uma oferta para remover o pecado, como “sacerdote do Deus Altíssimo” – Gn 14:13-18:
 - 1. Como nosso Sumo Sacerdote, Cristo não somente cuida do pecado, mas também ministra o Deus Triúno processado, significado pelo pão e o vinho, como nosso suprimento – Mt 26:26-28:
 - a. Baseado na justiça e paz de Deus, nosso Melquisedeque ministra pão e vinho para comermos e bebermos; Ele nos redimiu e, agora, nos alimenta – Hb 9:12, 15; Mt 26:26-28.
 - b. Na reunião da mesa do Senhor, Cristo como Melquisedeque vem até nós com o Deus Triúno processado como pão e vinho – 1Co 10:16.
 - 2. Possuindo a qualificação da Sua divindade e Sua vida de ressurreição, Cristo como nosso Sumo Sacerdote ministra o Deus Triúno processado com a bênção divina para aqueles que lutam pelo interesse de Deus, assim como Abraão fez – Gn 14:13-20.
- E. O Melquisedeque ministrador deve ter intercedido por Abraão para ele obter a vitória; hoje, nosso Sumo Sacerdote régio e divino segundo a ordem de Melquisedeque está intercedendo por nós ocultamente a fim de sermos Seus vencedores para derrotar os inimigos de Deus a fim de que, por meio da nossa vitória, Cristo seja manifestado abertamente na Sua segunda vinda – Rm 8:34; Hb 7:25; Ap 3:11; 22:7, 12, 20.